



Pesquisa **Correio/Opinião** indica que o governador tem 42,8% das intenções de voto e pode vencer a disputa pelo Buriti no primeiro turno. Leila e Paulo Octávio estão empatados em segundo, seguidos por Leandro Grass

# Ibaneis amplia vantagem



» ANA MARIA CAMPOS

Na segunda rodada da pesquisa **Correio/Opinião**, o governador Ibaneis Rocha (MDB) se consolida na liderança das eleições ao Governo do Distrito Federal e aparece com chances de vencer no primeiro turno. Na disputa à reeleição, Ibaneis tem 42,8% das intenções de votos, na abordagem estimulada — quando um cartão com os nomes dos candidatos é apresentado ao eleitor. Ibaneis teve um crescimento acima da margem de erro, em relação à consulta anterior, divulgada em 23 de agosto e captada na primeira semana de campanha oficial. Na ocasião, o governador tinha 38,6%.

Em segundo lugar, aparecem empatados Leila Barros (PDT), com 10,9%, e Paulo Octávio (PSD), com 10,7%. Na rodada anterior, a senadora tinha 8,1% e o empresário, 11,2%. Leila cresceu dentro da margem de erro. PO oscilou levemente para baixo.

Com 5,5%, o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, manteve-se no mesmo patamar. Ele tinha 5,6%. Está tecnicamente empatado com o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que aparece com 4,7%. O tucano tinha 5,2% na pesquisa de agosto.

Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, tem 1,2%. Ela tinha 2%. Em seguida, vêm Coronel Moreno (PTB), com 1,1%; Renan Arruda (PCO), com 0,9%; Lucas Salles (DC), com 0,7%; Robson (PS-TU), com 0,6% e Teodoro da Cruz (PCB), com 0,1%. Na rodada anterior, eles tinham, respectivamente, 1%, 0,3%, 1,2%, 0,5% e 0,4%.

O percentual de eleitores que não sabem em quem votar ou não responderam à enquete caiu de 7,8% da pesquisa anterior para 6,9%. O percentual de votos em branco ou nulos caiu de 15,9% para 14%.

A margem de erro da pesquisa é 2,9 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. **Correio/Opinião** foi a campo entre 1º e 3 de setembro.

## » 54,3% aprovam atual governo

O governo de Ibaneis Rocha tem a aprovação de 54,4% da população, segundo a pesquisa **Correio/Opinião**. Na rodada anterior, esse índice era 49,2%. Outros 8% não souberam avaliar e 1,2% não responderam. A pesquisa indica que 33,9%, consideram a atual gestão ótima ou boa; 41,9% avaliam como regular; 22,3% declararam ser ruim ou péssima; e 1,8% não conseguem avaliar. A pesquisa ainda perguntou: o governador Ibaneis Rocha merece ser reeleito? A resposta foi positiva para 54,3%; 41,4% responderam que não; e 4,3% não souberam avaliar.

## Votos válidos

Considerando-se os votos válidos (que excluem brancos, nulos e abstenções), Ibaneis tem 54,1% e, portanto, venceria no primeiro turno. Leila Barros ficaria com 13,8% e Paulo Octávio, 13,5%. Leandro Grass soma 6,9%, e Izalci Lucas, 6%.

Na lanterna, aparecem Keka Bagno, com 1,5%, Coronel Moreno, com 1,4%, Renan Arruda, com 1,1%, Lucas Salles, com 0,8%, Robson, com 0,8%, e Teodoro da Cruz, com 0,1%.

Os votos válidos são a proporção da votação, excluindo-se os nulos, brancos e abstenções. É o dado diretamente ao candidato

e é levado em conta para o cálculo do resultado final das eleições. Vence o pleito quem tiver 50% mais um dos votos válidos.

## Espontânea

Na consulta espontânea, Ibaneis tem 31,9%. Na rodada anterior, o percentual dos entrevistados que o apontaram como candidato da preferência era de 27,4%. Paulo Octávio também cresceu. Tinha 3,3% e passou para 5,6%.

Leandro Grass, com 3,4%, manteve-se no mesmo patamar. Ele tinha 3,6%. Leila Barros tinha 1,8%. Agora tem 2,7%. Izalci Lucas aparece com 1,4%. Era 1,6%. Keka Bagno saiu de 0,7% para 0,1%.

Somam 42,1% os entrevistados que não sabem avaliar e 9,8% vão votar em branco ou nulo.

## Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Ibaneis Rocha continua vencendo em todos os cenários testados, como já mostrava a rodada de 23 de agosto. Com Paulo Octávio e Leila Barros, o embate é mais apertado.

Ibaneis venceria Paulo Octávio, com 51,4%, contra 31%. Com Leila, o governador teria 53,5%. Ela soma 30,9%.

Se a disputa ocorresse com Leandro Grass, Ibaneis atingiria 63,4%. Grass ficaria com 19,1%. No confronto com Izalci Lucas, Ibaneis teria 59,7%, contra 21,5% do candidato do PSDB.

## Rejeição

A pesquisa também mediu novamente a rejeição dos candidatos ao Palácio do Buriti, o nível de conhecimento e potencial de votos, ou seja, de crescimento neste momento da campanha.

O governador Ibaneis Rocha tem rejeição de 34,1% e potencial de votos de 64,5%. Nesse parâmetro, Paulo Octávio aparece em segundo, com 50,2%. Na rejeição, PO aparece com 47,7%.

Leila Barros tem rejeição de 49,1%, Izalci Lucas, 65,2%, Leandro Grass, 71,9%, e Keka Bagno, 78%.

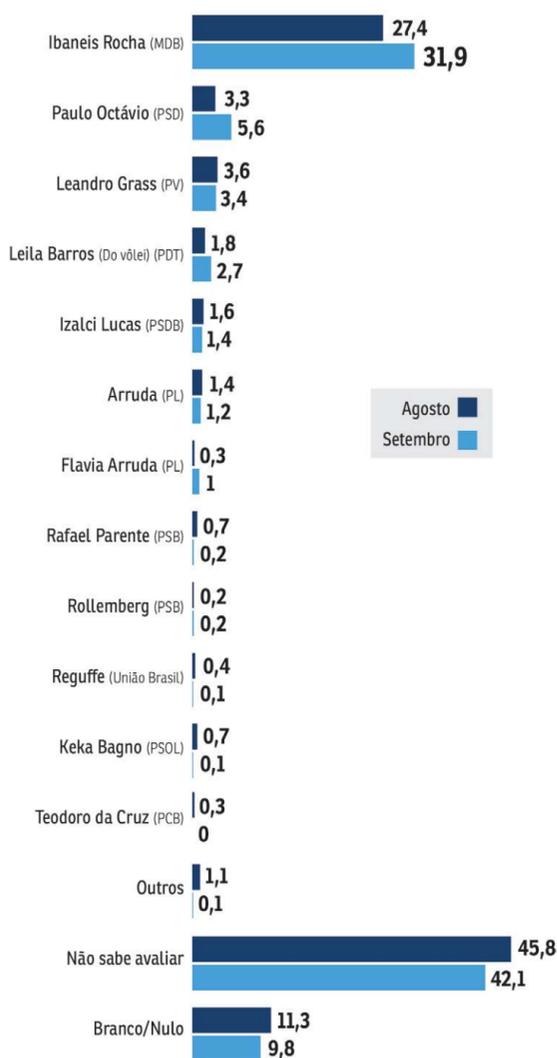
No quesito potencial de votos e crescimento, Leila Barros tem 48%, Izalci Lucas, 31,4%, Leandro Grass, 21,3% e Keka Bagno, 13,3%.

Há três anos e oito meses na condução do governo do DF, Ibaneis é o mais conhecido. Na consulta, 75,7% disseram que o conhecem bem ou conhecem mais ou menos. Paulo Octávio está na casa de 60,5% de conhecimento, Leila Barros, 47,5%, e Izalci Lucas, 39,5%.

A quatro semanas das eleições, Leandro Grass e Keka Bagno ainda são pouco conhecidos. Mesmo depois de exercer o mandato de deputado distrital desde janeiro de 2019, Grass é conhecido por apenas 14% dos eleitores. Keka é ainda mais desconhecida. Apenas 6,7% disseram que sabem quem ela é.

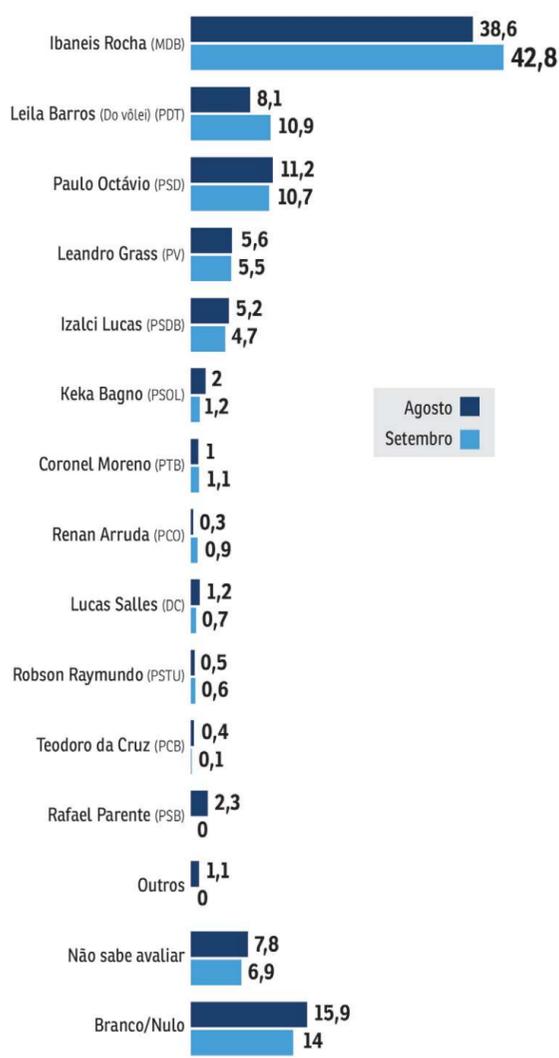
## GOVERNADOR ESPONTÂNEA (1 a 3/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para GOVERNADOR do DF?



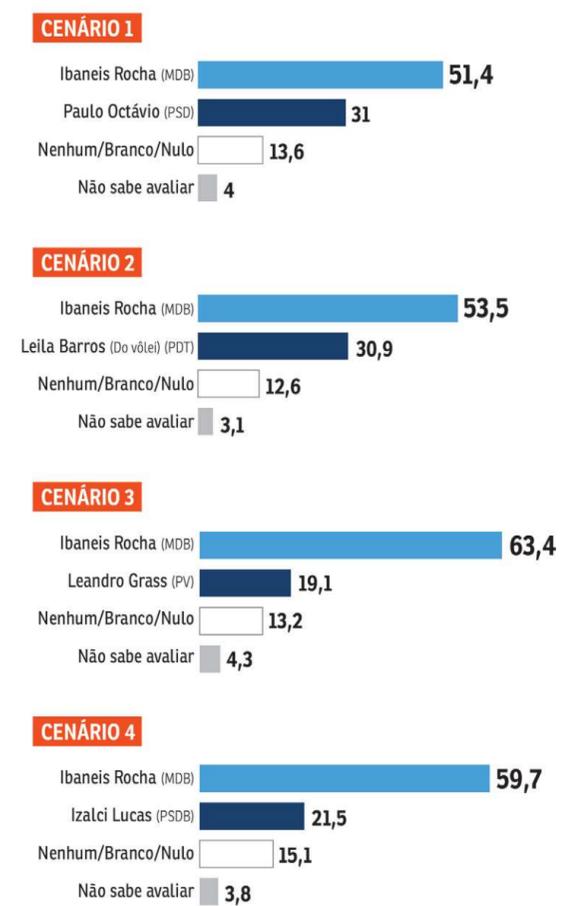
## GOVERNADOR ESTIMULADA (1 a 3/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?



## GOVERNADOR SIMULADA 2º TURNO (1 a 3/9 — Em %)

Se houvesse um segundo turno para governador do DF, entre Ibaneis Rocha e (NOME DO CANDIDATO), em quem votaria?



## Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09523/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio/Opinião** foi a campo entre 1 a 3 de setembro, com 1.105 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.